



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DA FEDERAÇÃO ITALIANA DE MOTOCICLISTAS

*Saleta da Sala Paulo VI
Quarta-feira, 5 de setembro de 2018*

[Multimídia]

Prezados amigos!

Estou feliz por vos receber, em representação dos motociclistas que participarão no próximo Grande Prémio Octo de San Marino e da Costa de Rimini. Saúdo todos vós com afeto: dirigentes, pilotos e técnicos, e agradeço-vos esta visita. Saúdo especialmente o Presidente do CONI (Comité olímpico nacional italiano), Giovanni Malagò, e agradeço-lhe as suas palavras.

A vossa presença oferece-me a oportunidade de ressaltar como é importante o desporto, inclusive na sociedade de hoje. A Igreja considera a atividade desportiva, praticada no pleno respeito das regras, um válido instrumento educativo, especialmente para as jovens gerações, aliás, insubstituível. Com efeito, o fenómeno desportivo estimula uma sadia superação de nós mesmos e dos próprios egoísmos, treina para o espírito de sacrifício e, se for bem praticado, suscita a lealdade nas relações interpessoais, a amizade, o respeito pelas regras.

É importante que quantos se ocupam do desporto, a vários níveis, promovam aqueles valores humanos e cristãos que estão na base de uma sociedade mais justa e solidária. Isto é possível, porque o evento desportivo se exprime com linguagem universal, que transcende confins, idiomas, raças, religiões e ideologias. Isto vê-se sobretudo quando o desporto é amador, provém do coração. Portanto, possui a capacidade intrínseca de unir as pessoas, favorecendo o diálogo e o acolhimento.

Encorajo-vos a difundir os valores do desporto: assim contribuireis para construir uma sociedade mais justa e solidária. E gostaria de meditar sobre duas palavras citadas pelo presidente. Uma é “paixão”: quando leio notícias sobre o suicídio juvenil — e há muitos — o que aconteceu ali? Pelo

menos posso dizer que naquela vida faltava “paixão”, alguém não soube semear a paixão pela vida. E além disso, as dificuldades não foram enfrentadas com esta paixão. Contagiai com a paixão: este mundo precisa de paixões, da paixão. Viver *com paixão*, e não como quem leva a vida como um peso. A paixão consiste em avançar. E a segunda palavra é: “campeão de vida”. Sim, é possível tornar-se campeão num sucesso desportivo, campeão da seleção, o que for... Mas “campeão de vida” é quem vive com paixão, quem vive plenamente é capaz de viver assim. “Paixão” e “campeão de vida”: duas palavras bonitas.

Com estes votos, enquanto garanto a vós e às vossas famílias uma recordação na oração, é de bom grado que invoco sobre vós a Bênção do Senhor!